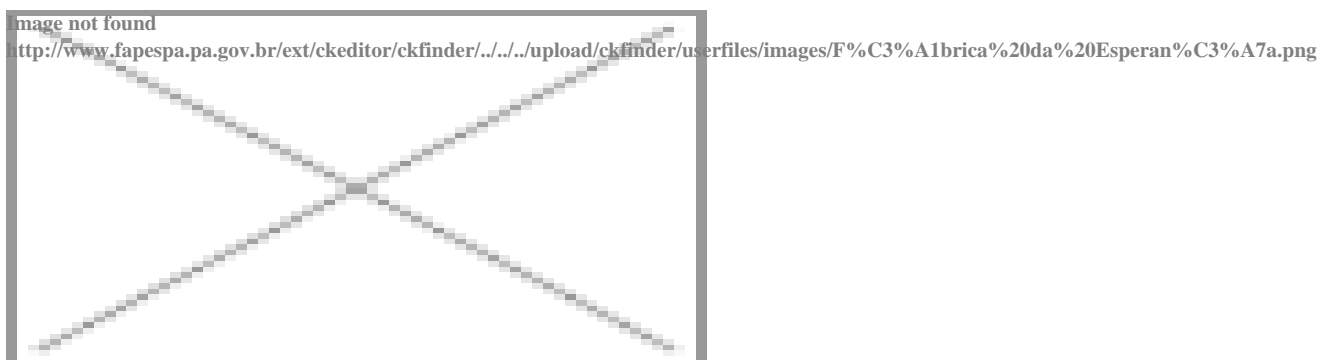


Projeto Fábrica Esperança ajuda a reinserir egressos no mercado de trabalho, educação e na sociedade

Por meio de parceiras, a Fábrica Esperança encaminha os egressos para cursos de capacitação, como auxiliar de cozinha, serviços gerais, auxiliar de costura, panificação e culinária de restaurantes, atendendo às demandas de produção do órgão.

Data: 10/09/2020



A Fábrica Esperança é um projeto da Associação Polo Produtivo Pará (APPP) que, através de contrato de gestão com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), promove a reinserção social de egressos, por meio da inclusão educacional, capacitação profissional, inserção no mercado de trabalho e acompanhamento psicossocial.

O projeto funciona com acolhimento do egresso, que vem de demanda espontânea ou através de encaminhamento da SEAP, no qual se realiza o cadastro no banco de dados e posteriormente é acompanhado pela equipe multiprofissional, inserido nas atividades educacionais como: Educação de Jovens e Adultos (EJA), qualificação profissional e conseqüentemente a inserção no mercado de trabalho.

Por meio de parceiras, a Fábrica Esperança encaminha os egressos para cursos de capacitação, como auxiliar de cozinha, serviços gerais, auxiliar de costura, panificação e culinária de restaurantes, atendendo às demandas de produção do órgão.

Atividades e parcerias - A Fábrica Esperança tem parceria com a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) e com o Ministério Público do Trabalho para a capacitação em corte e costura, panificação e empreendedorismo de jovens em medidas restritivas.

Realiza, também, a capacitação das costureiras dos bairros do TERPAZ para a confecção de máscaras a serem distribuídas nos bairros. Insumos serão distribuídos pela APPP para as costureiras e vendidas ao Estado do Pará, e as costureiras serão pagas pelo projeto.

A FAPESPA está junto ao projeto de capacitação profissional de egressos e socioeducandos para

análise de empregabilidade, renda e índice de reincidência por amostragem.

Dificuldades - Rosiane Barbosa, da APPP, explica que nesse período de pandemia da COVID-19, a Fábrica enfrenta dificuldade em desenvolver o trabalho de acolhimento ao público alvo, em virtude da redução do número de pessoas a serem atendidas.

“Enfrenta-se, também, problemas com relação ao chamamento do público alvo para participação nos cursos de qualificação, devido à mudança de número telefônico, mesmo quando estes são orientados no ato cadastral a informarem qualquer mudança.

O egresso, na sua grande maioria, arca com o sustento na informalidade, isto é, fazendo “bicos”, fato que dificulta a sua participação nos cursos e na inserção escolar”, completa.

Serviço:

Fábrica Esperança

R. Antônio Barreto, 1595 - Umarizal, Belém - PA

Telefone: (91) 3039-1361